



FEPEG

FÓRUM DE ENSINO,
PESQUISA, EXTENSÃO
E GESTÃO

TRABALHOS CIENTÍFICOS APRESENTAÇÕES ARTÍSTICAS E CULTURAIS DEBATES MINICURSOS E PALESTRAS

23 A 26 SETEMBRO DE 2015
Campus Universitário Professor Darcy Ribeiro

ISSN 1806-549X

A HUMANIZAÇÃO NA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

REALIZAÇÃO



APOIO



A FIGURA DA SACERDOTISA/CIGANA EM ESAÚ E JACÓ E EM “A CARTOMANTE”

Autor(es): Ianny Lima Maia

Objetivo: O objetivo deste trabalho é de examinar a representação das personagens sacerdotisas/ciganas Cartomante do conto “A Cartomante” (1884) e Bárbara do romance *Esau e Jacó* (1904), ambas do escritor Machado de Assis. Esta análise visa entender e comparar como nos são representadas as personagens femininas, que seguem apresentando um perfil cigano. **Metodologia:** Objetivamos ater-nos às leituras e fichamentos das obras supracitadas e de críticas acerca das mesmas, examinando e analisando as coletas de dados e sendo assim feita a elaboração do texto final. **Conclusão:** Em suma, as personagens traçam para si perfis muito parecidos, mulheres marginalizadas, porém detentoras de conhecimentos, que as fazem valerem como símbolos de um povo totalmente abominado, mas simultaneamente admirado. A Cartomante encarna aquela figura mística de uma profetisa das tragédias, que aproveita de seu “dom”, para fortalecer seu discurso oportunista, enquanto, Bárbara representa uma mulher mais divina, de beleza fina, mas talvez, comum, um tanto debochada, a verdadeira cabocla. As duas personagens são símbolo das misturas raciais, culturais e religiosas, são possivelmente as nossas ciganas brasileiras.

Apoio financeiro: FAPEMIG

Agência financiadora: FAPEMIG